

CAPÍTULO 2

DEMÊNCIAS: ATUALIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

**Laura Leme de Araujo Rodrigues da Silva
Neélliton Ferreira dos Santos
Robson Silva Araújo Orso
Sergio Alessandro Santos Alves**

INTRODUÇÃO

As demências constituem um importante problema de saúde pública mundial, principalmente devido ao envelhecimento populacional e ao aumento da expectativa de vida. Caracterizam-se por um conjunto de sintomas associados à deterioração progressiva das funções cognitivas, comprometendo memória, linguagem, raciocínio, comportamento e capacidade funcional do indivíduo. Entre os principais tipos destacam-se a doença de Alzheimer, a demência vascular, a demência por corpos de Lewy e a demência frontotemporal. Nos últimos anos, ocorreram avanços significativos relacionados ao diagnóstico e tratamento das demências, permitindo maior precisão na identificação precoce da doença e desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes. O diagnóstico atualmente envolve avaliação clínica detalhada, testes cognitivos, exames laboratoriais e métodos de neuroimagem, além da utilização de biomarcadores que auxiliam na diferenciação dos tipos de demência. O tratamento das demências permanece desafiador, pois muitas doenças neurodegenerativas ainda não possuem cura definitiva. Entretanto, abordagens farmacológicas e não farmacológicas vêm demonstrando benefícios importantes na redução dos sintomas, melhora da qualidade de vida e retardamento da progressão da doença. Nesse contexto, torna-se essencial discutir as atualizações diagnósticas e terapêuticas relacionadas às demências.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir de artigos científicos, diretrizes clínicas e publicações institucionais disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados às atualizações diagnósticas e terapêuticas das demências.

CONCLUSÃO

As demências representam doenças complexas e progressivas que impactam significativamente a vida dos pacientes, familiares e sistemas de saúde. Os avanços recentes no diagnóstico têm possibilitado identificação mais precoce e precisa das alterações cognitivas, favorecendo intervenções oportunas e melhor planejamento terapêutico.

Além disso, novas estratégias farmacológicas e terapias multidisciplinares têm contribuído para controle dos sintomas e manutenção da funcionalidade dos pacientes. A assistência integral, envolvendo equipe multiprofissional e apoio familiar, permanece essencial para promoção da qualidade de vida e cuidado humanizado. Portanto, a atualização constante dos profissionais de saúde acerca das novas abordagens diagnósticas e terapêuticas é fundamental para garantir assistência qualificada às pessoas com demência, contribuindo para um manejo mais eficaz e humanizado dessas condições.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. *Linha de cuidado da pessoa idosa: demências no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Organização Mundial da Saúde. *Global status report on the public health response to dementia*. Geneva: WHO, 2021.

Alzheimer's Association. 2024 Alzheimer's disease facts and figures. *Alzheimer's & Dementia*, v. 20, n. 5, p. 3708-3821, 2024.

NITRINI, R.; BARBOSA, M. T.; DOZZA, A. L. Atualização no diagnóstico das demências. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo, v. 80, n. 9, p. 879-888, 2022.

FORLENZA, O. V.; APRAHAMIAN, I. Tratamento farmacológico das demências: avanços e perspectivas. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 345-353, 2021.